

RDEC 10
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Outubro
2016

Relatório de Demonstrações Contábeis (RDEC 10/2016) que tem como objetivo apresentar as informações contábeis da Fundação.

Índice de Tabelas

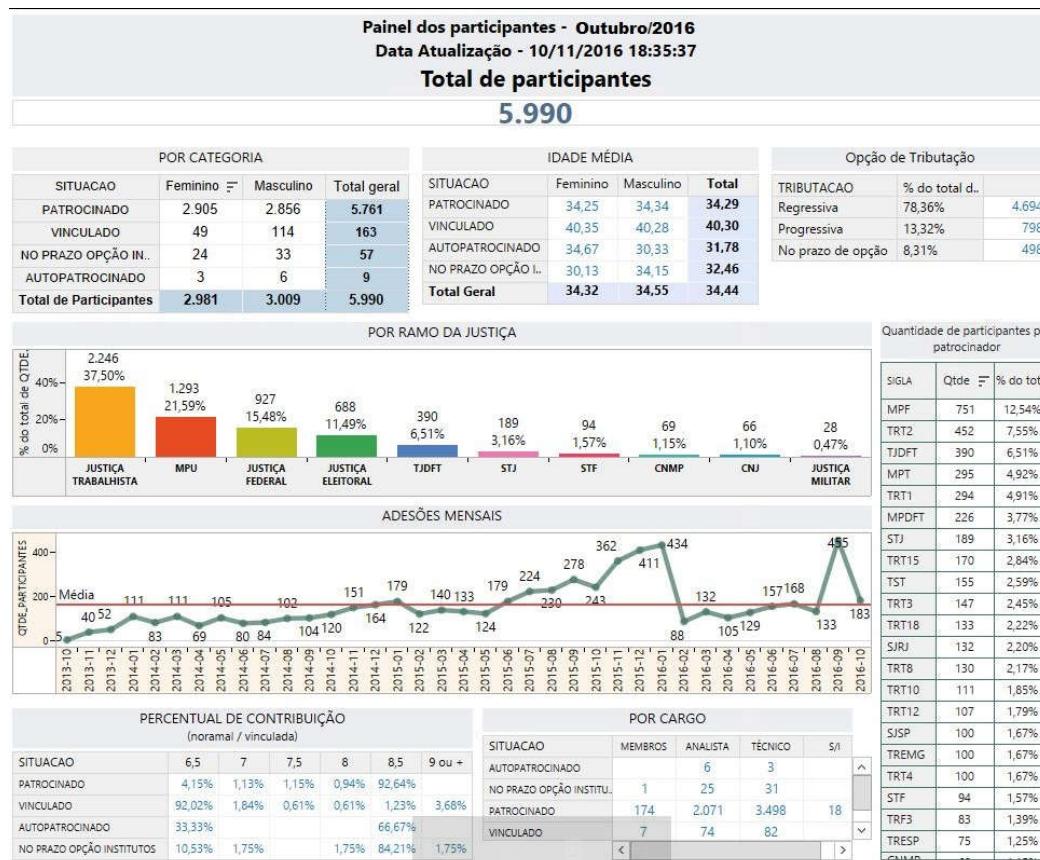
Nº	Descrição	Página
Tabela 1	Balanço Patrimonial	4
Tabela 2	Demonstrativo - Ativo Realizável	4
Tabela 3	Demonstrativo - Composição dos Investimentos	5
Tabela 4	Demonstrativo - Ativo Permanente	6
Tabela 5	Demonstrativo - Exigível Operacional	6
Tabela 6	Demonstrativo - Mutação do Patrimônio Social	8
Tabela 7	Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa	9
Tabela 8	Demonstrativo - Efeitos da consolidação contábil	11
Tabela 09	Composição da Massa de Participantes	12
Tabela 10	Demonstrativo - Receitas e Despesas	12
Tabela 11	Demonstrativo - Obrigações acessórias	13

Índice de Gráficos

Nº	Descrição	Página
Gráfico 1	Evolução da Carteira de Investimentos	5
Gráfico 2	Evolução Correção Monetária	7
Gráfico 3	Evolução Empréstimo Patrocinadores	8
Gráfico 4	Demonstrativo de contribuições	9
Gráfico 5	Demonstrativo receitas	10
Gráfico 6	Despesas analíticas	10
Gráfico 7	Contribuições per capita	12
Gráfico 8	Receixa operacional x Despesa Operacional	13

1. Plano de Benefícios

A imagem abaixo demonstra a composição no final o mês de outubro/2016 com **5.990** participantes, divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.



Fonte: COARC – Painel de participantes – Outubro/2016

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A contabilização mensal, individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra em sua totalidade a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 31/10/2016.

De acordo com as normas específicas são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- Balancete Consolidado; e
- Balanço Patrimonial em 31/10/2016.

Tabela 1 – Balanço Patrimonial

ATIVO	Outubro/2016	Setembro/2016	Var%	PASSIVO	Outubro/2016	Setembro/2016	Var%
DISPONÍVEL	21,35	105,25	-79,71%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	17.260.330,39	17.422.218,21	-0,93%
REALIZÁVEL	79.950.842,24	75.921.426,55	5,31%	Gestão Previdencial	15.315,03	5.873,52	160,75%
Gestão Administrativa	152.991,21	162.803,58	-6,03%	Gestão Administrativa	17.245.015,36	17.416.344,69	-0,98%
Investimentos	79.797.851,03	75.758.622,97	5,33%	PATRIMÔNIO SOCIAL	62.793.292,65	58.609.662,70	7,14%
Títulos Públicos	19.224.912,67	14.956.386,22	28,54%	Patrimônio de Cobertura do Plano	62.793.292,65	58.468.410,18	7,40%
Créditos Privados e Depósitos	14.567.195,69	14.473.313,22	0,65%	Provisões Matemáticas	62.793.292,65	58.468.410,18	7,40%
Fundos de Investimento	46.005.742,67	46.328.923,53	-0,70%	Benefícios a Conceder	62.659.391,99	58.468.410,18	7,17%
PERMANENTE	102.759,45	110.349,11	-6,88%	Fundos	133.900,66	141.252,52	-5,20%
Imobilizado	102.759,45	110.349,11	-6,88%	Fundos Previdenciais	31.141,21	30.903,41	0,77%
				Fundos Administrativos	102.759,45	110.349,11	-6,88%
Total do Ativo	80.053.623,04	76.031.880,91	5,29%	Total do Passivo	80.053.623,04	76.031.880,91	5,29%

Fonte: Balancetes em 31/10/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.1. Disponível

Em outubro/2016, a disponibilidade registrada refere-se ao saldo no disponível no montante de R\$ 21,35 valor conciliado e registrado cartão pre-pago utilizado para as despesas relacionadas como suprimento de fundos.

2.2. Ativo Realizável

Registra os direitos normais do administrativo, previdencial e investimento. Consolida todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

Tabela 2 – Demonstrativo - Ativo Realizável

Descrição	Em 31/09/2016	R\$
Gestão Previdencial		
Retenções a Recolher	0,00	
Outras Exigibilidades a pagar	15.315,03	
Gestão Administrativa		
Contas a Pagar	804.513,66	
Pessoal e Encargos	789.685,64	
Serviço de Terceiros	14.704,36	
Outras contas a Pagar	123,66	
Retenções a Recolher	97.953,52	
Tributos a Recolher	35.183,54	
Outras Exigibilidades a Pagar	16.307.364,64	
Adiantamento de Contribuições - Patrocinador	33.056.565,36	
(-) Custeio Efetivo do Plano	-16.749.200,72	
Total do Exigível Operacional	17.260.330,39	

Fonte: Balancetes Outubro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.2.1. Gestão Administrativa

Abaixo elencamos os demais itens que compõem o Realizável:

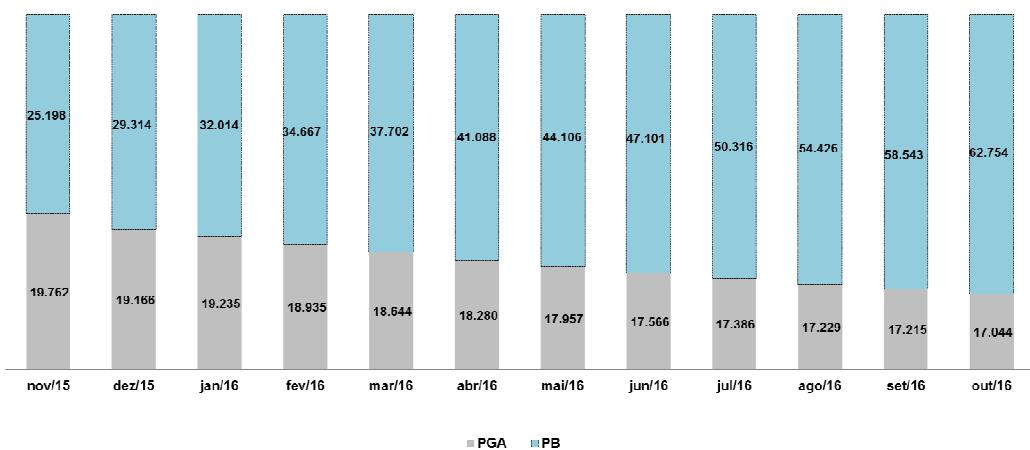
- R\$ 100.462,69 – Adiantamento de 13º;
- R\$ 1.683,27 – Adiantamento de férias – Pessoal Próprio;
- R\$ 50.000,00 – Depósito caução para garantia do aluguel da sede da Funpresp-Jud;
- R\$ 845,25 – Seguro Imóvel.

2.2.2. Investimentos

Em Outubro/2016, o montante de investimentos registrados pela Fundação é de aproximadamente R\$ 80 milhões de reais.

Demonstramos no abaixo a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do PB e uma redução no patrimônio do PGA.

Gráfico 1 - Evolução da Carteira de Investimentos



Fonte: Balancetes de novembro/2015 a outubro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela a seguir demonstramos os investimentos por tipo de ativo, bem como a composição de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade.

Tabela 3 – Composição dos investimentos

Descrição		PGA	%	Plano	%	Total	R\$	%
Fundos e Investimento								
	BB Institucional Fundo de Investimento RF	2.341,83	0,01%	14.148,98	0,02%	16.490,81	0,02%	
	BB Institucional Fundo de Investimento - Caução	397.987,62	2,34%	-	-	397.987,62	0,50%	
	BB Institucional Federal	1.719.829,82	10,09%	25.132.117,12	40,05%	26.851.946,94	33,65%	
	BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	2.590.040,04	15,20%	206.761,22	0,33%	2.796.801,26	3,50%	
	BB Previdenciário RF IRF-M 1 Títulos Públicos	5.957,97	0,03%	222.680,44	0,35%	228.638,41	0,29%	
	Subtotal Fundos de Investimento	17.044.091,71	100,00%	28.140.031,46	44,84%	45.184.123,17	56,62%	
Investimento no Exterior								
	BB ações BDR Nível 1	-	-	6.009,57	0,01%	6.009,57	0,01%	
	FIA CAIXA Brasil BDR	-	-	371.398,78	0,59%	371.398,78	0,47%	
	Subtotal - Investimento Exterior	-	0,00%	377.408,35	0,60%	377.408,35	0,47%	
Investimento em Ações								
	FIA CAIXA Brasil IBOVESPA	-	-	444.211,15	0,71%	444.211,15	0,56%	
	Subtotal FI - Ações	-	0,00%	444.211,15	0,71%	444.211,15	0,56%	
Renda Fixa								
Titulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-
	Nota do Tesouro Nacional - B	-	-	18.051.650,05	30,83%	18.051.650,05	22,62%	
	Nota do Tesouro Nacional - F	-	-	1.173.262,62	2,00%	1.173.262,62	1,47%	
	Companhias Abertas	-	-	-	-	-	-	-
	Debenture - BNDESPAR	-	0,00%	3.018.030,18	5,16%	3.018.030,18	3,78%	
	Subtotal Títulos Renda Fixa	-	22.242.942,85	37,99%	22.242.942,85	27,87%		
Créditos Privados	Letra Financeira	-	-	11.549.165,51	19,73%	11.549.165,51	14,47%	
	Subtotal Letra Financeira	-	11.549.165,51	19,73%	11.549.165,51	14,47%		
	Total Geral	17.044.091,71	100,00%	62.753.759,32	100,00%	79.797.851,03	100,00%	

Fonte: Sistema Itaú e Fundos - Outubro/2016 - Coordenadoria de Investimentos

Apontamos nas conciliações realizadas entre os extratos bancários e os valores disponibilizados pelos Custodiante a diferença de R\$ 3.161,27 (três mil cento e sessenta e um reais e vinte e sete centavos) referente à precificação da Debênture adquirida em setembro/2016. A justificativa está registrada na NT 45/2016 que explicita as diferenças de apreçamento.

2.2.3. Ativo Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução Normativa MPS/SPC 34/2009. Os lançamentos são realizados por meio de sistema automático de integração entre o módulo “Bens Patrimoniais” e “Contábil” do sistema Trust.

A tabela a seguir demonstra o valor registrado no Ativo Permanente, deduzindo a depreciação acumulada.

Tabela 4 – Demonstrativo - Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE	102.759,45
Imobilizado	102.759,45
Computadores e Periféricos	87.813,75
Custo de aquisição	272.520,00
(-) Depreciação acumulada	-184.706,25
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	14.945,70
Custo de aquisição	21.950,00
(-) Depreciação acumulada	-7.004,30

Fonte: Balancetes Outubro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.2.4. Exigível Operacional

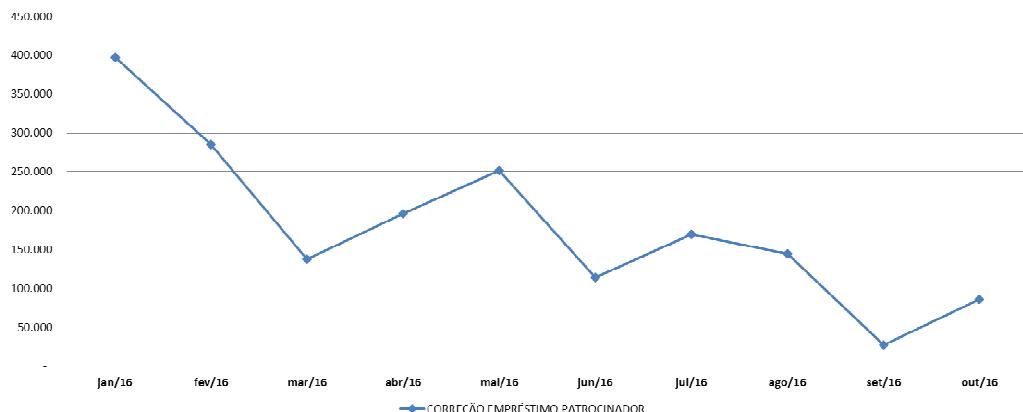
Tabela 5 – Demonstrativo - Exigível Operacional

	R\$
Descrição	Em 31/09/2016
Gestão Previdencial	15.315,03
Retenções a Recolher	0,00
Outras Exigibilidades a pagar	15.315,03
Gestão Administrativa	17.245.015,36
Contas a Pagar	804.513,66
Pessoal e Encargos	(a) 789.685,64
Serviço de Terceiros	(b) 14.704,36
Outras contas a Pagar	123,66
Retenções a Recolher	(c) 97.953,52
Tributos a Recolher	(d) 35.183,54
Outras Exigibilidades a Pagar	16.307.364,64
Adiantamento de Contribuições - Patrocinador	(e) 33.056.565,36
(-) Custeio Efetivo do Plano	(f) -16.749.200,72
Total do Exigível Operacional	17.260.330,39

Fonte: Balancetes Outubro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 789.685,64
 - Auxílio Saúde a Pagar – R\$ 41.854,82;
 - Provisão - 13º Salário (Gratificação Natalina) – R\$ 196.856,35;
 - Provisão - Férias – R\$ 337.384,64;
 - Provisão - Ressarcimento de Pessoal Cedido – R\$ 213.589,83;
- (b) Valores que serão resarcidos ao STF por serviços e materiais fornecidos;
- (c) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à Folha de Pagamento dos Funcionários competência outubro de 2016 que serão recolhidos em outubro de 2016;
- (d) Valores de Pis e Cofins referente ao mês de outubro de 2016 que serão recolhidos em outubro de 2016;
- (e) Empréstimo Patrocinador atualizado de Correção Monetária - Em outubro/2016 a atualização do empréstimo, reflete a inflação de 0,26% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), divulgada pelo IBGE.

Gráfico 2 - Evolução Correção Monetária - R\$

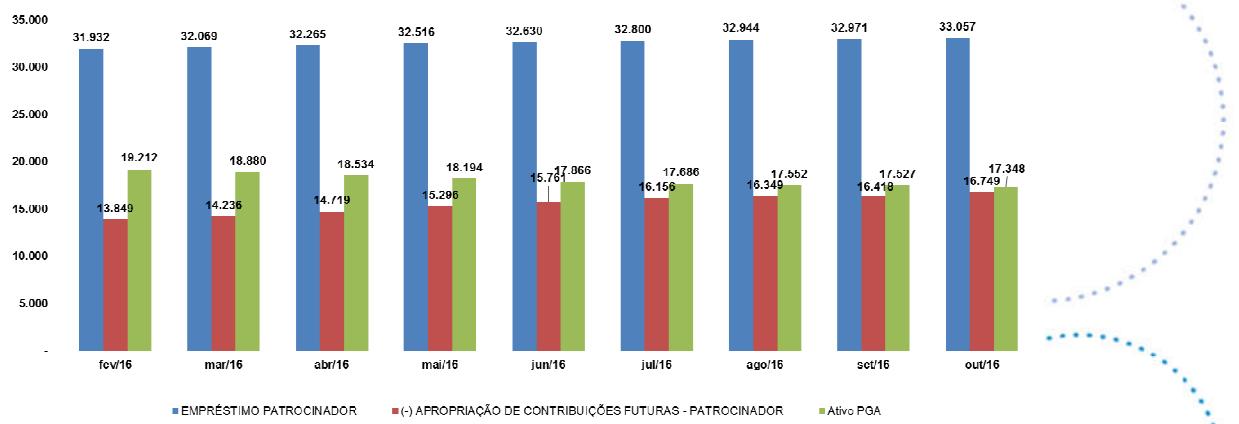


Fonte: Balancetes de janeiro/2016 a outubro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

(f) Apropriação de Contribuições Futuras - Patrocinador - recursos aportados pela União, a título de adiantamento de contribuições futuras para o funcionamento inicial da Entidade, a partir de dezembro de 2014, contabilizados como empréstimo remunerado e atualizados mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com base nos Protocolos de Compromisso firmado com o STF, em março de 2015, e com o MPU, em fevereiro de 2015.

O gráfico 3 apresenta a evolução do montante do Empréstimo Remunerado, o Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas. Verifica-se que o indicador do mês de outubro/2016 reflete o índice do IPCA medido pelo IBGE de 0,26%.

Gráfico 3 - Evolução Empréstimo Patrocinadores - R\$ Milhares



Fonte: Balancetes fevereiro/2016 a outubro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.3. Patrimônio Social

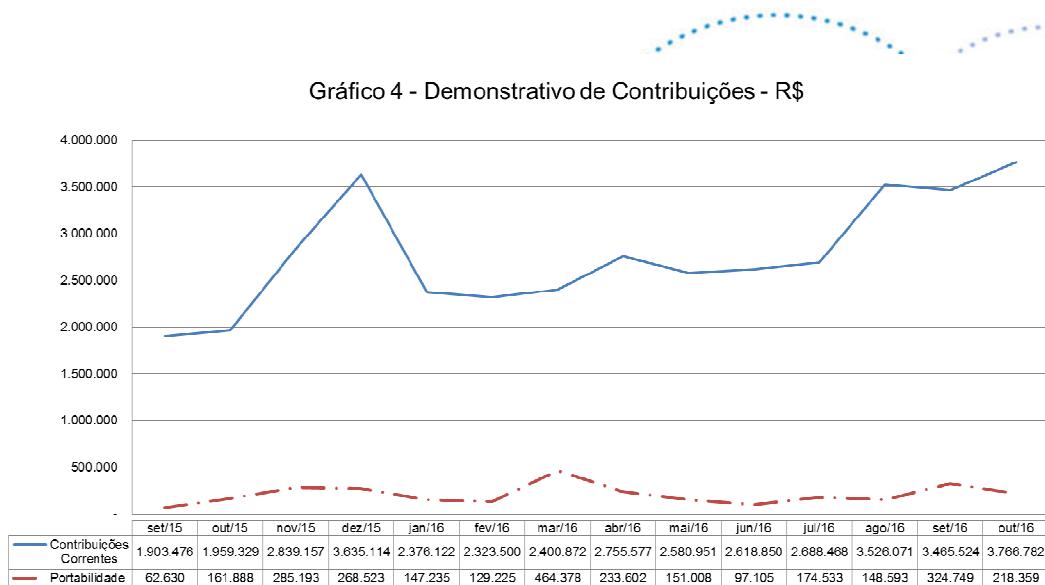
As provisões matemáticas foram apuradas por atuário interno, devidamente habilitado, estando o parecer elaborado em consonância com a planificação contábil atualmente em vigor, representando os compromissos demonstrados na tabela abaixo.

Tabela 6 – Demonstrativo - Mutação do Patrimônio Social

DESCRIPÇÃO	out/16	set/16	Var %
A) Patrimônio Social - início do período	58.609.662,70	54.475.905,02	7,59%
1. Adições			
Contribuições Previdenciais	4.947.854,87	4.857.662,74	1,86%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.733.848,25	3.557.798,46	4,95%
Receitas Administrativas	457.371,36	583.549,04	-21,62%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	593.349,41	518.297,80	14,48%
	163.285,85	198.017,44	-17,54%
2. Destinações	-764.224,92	-723.905,06	5,57%
Benefícios	0,00	0,00	N/A
Despesas Administrativas	-764.224,92	-723.905,06	5,57%
3. Acrédito/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	4.183.629,95	4.133.757,68	1,21%
Provisões Matemáticas	4.190.981,81	4.141.025,71	1,21%
Fundos Previdenciais	237,80	321,79	-26,10%
Fundos Administrativos	-7.589,66	-7.589,82	-0,002%
B) Patrimônio Social - final do período (A+3)	62.793.292,65	58.609.662,70	7,14%

Fonte: Balancetes em 30/10/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

O gráfico 4 ilustra a evolução das contribuições (participantes, patrocinadores e autopatrocínios) e das portabilidades recebidas pela Fundação no período de setembro de 2015 a outubro de 2016.



Fonte: Balancetes de setembro/2015 a outubro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.4. Principais desdobramentos das Contas de Resultado

Conforme ilustrado na tabela a seguir, as receitas e as despesas apresentam variações percentuais próximas. Como a Fundação ainda não atingiu o seu ponto equilíbrio, utilizamos as apropriações de contribuições futuras (outras receitas) para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês. As Principais variações registradas no mês foram:

- Serviços de terceiros** - oscilação devido ao primeiro pagamento realizado para a empresa Planalto Ltda (terceirização de mão-de-obra) que continuará nos próximos meses;
- Despesas Gerais** – Ressarcimento à gráfica do CNJ de todos os valores pagos desde o inicio do convênio.

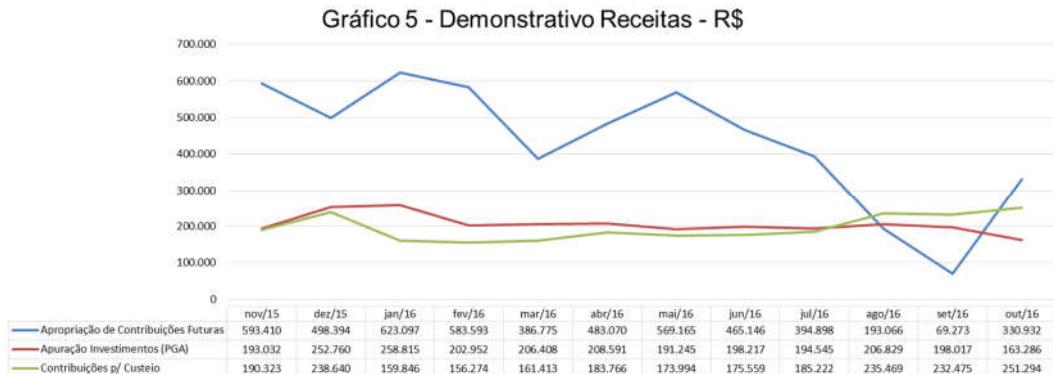
Tabela 7 – Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa

DESCRÍÇÃO	Outubro/2016	Setembro/2016	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	110.349,11	117.938,93	-6,44%
1. Custeio da Gestão Administrativa	756.635,26	716.315,24	5,63%
1.1 Receitas	756.635,26	716.315,24	5,63%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	251.293,69	232.475,29	8,09%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	163.285,85	198.017,44	-17,54%
Outras Receitas	342.055,72	285.822,51	19,67%
2. Despesas Administrativas	-764.224,92	-723.905,06	5,57%
2.1 Administração Previdencial	-675.827,69	-652.795,97	3,53%
Pessoal e Encargos	-442.705,63	-483.812,21	-8,50%
Treinamentos / congressos e seminários	0,00	-21.880,91	-100,00%
Viagens e estadias	-1.288,80	-15.709,55	-91,80%
Serviços de terceiros	-20.663,14	-3.456,61	497,79%
Despesas gerais	-79.631,57	-55.746,47	42,85%
Depreciações e amortizações	-7.589,66	-7.589,82	-0,002%
Tributos	-38.224,70	-37.974,82	0,66%
Outras despesas	-85.724,19	-26.625,58	221,96%
2.2 Administração dos Investimentos	-88.397,23	71.109,09	24,31%
Pessoal e encargos	-84.367,89	-64.048,79	31,72%
Treinamentos / congressos e seminários	0,00	-3.044,15	-100,00%
Despesas Gerais	-4.029,34	-4.016,15	0,3%
Serviços de terceiros	-36.115,09	0,00	N/A
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-7.589,66	-7.589,82	-0,0021%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-7.589,66	-7.589,82	-0,0021%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	102.759,45	110.349,11	-6,88%

Fonte: Balanços em 31/10/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.4.1. Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e o fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como a utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos Patrocinadores. A seguir apresentamos os gráficos que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 31/10/2016.



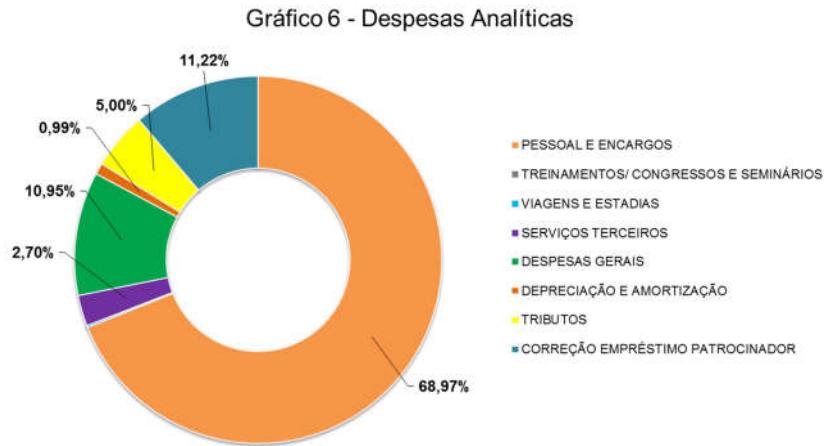
Fonte: Balancete de novembro/2015 a outubro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

No mês de outubro as receitas originadas de taxa de carregamento superaram novamente a receita de rentabilidade dos investimentos do PGA em razão do aumento do número de participantes, a diminuição do patrimônio do PGA e o reflexo do reajuste dos servidores dos nossos patrocinadores.

2.4.2. Despesas

As despesas de outubro/2016 registraram aumento de 5,57% com relação a setembro/2016, conforme detalhado no item 2.5.

A seguir apresentaremos o Gráfico 6 com as despesas analíticas em percentual:



Fonte: Balancete outubro2016 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o

Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 8 – Demonstrativo - Efeitos da consolidação contábil

ATIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado	R\$
DISPONÍVEL	0,00	21,35	0,00	21,35	
REALIZÁVEL	62.856.518,77	17.244.994,01	-150.670,54	79.950.842,24	
Gestão Administrativa	102.759,45	200.902,30	-150.670,54	152.991,21	
Investimentos	62.753.759,32	17.044.091,71	0,00	79.797.851,03	
Títulos Públicos	19.224.912,67	0,00	0,00	19.224.912,67	
Créditos Privados e Depósitos	14.567.195,69	0,00	0,00	14.567.195,69	
Fundos de Investimento	28.961.650,96	17.044.091,71	0,00	46.005.742,67	
PERMANENTE	0,00	102.759,45	0,00	102.759,45	
Imobilizado	0,00	102.759,45	0,00	102.759,45	
Total do Ativo	62.856.518,77	17.347.774,81	-150.670,54	80.053.623,04	
PASSIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado	
EXIGÍVEL OPERACIONAL	63.226,12	17.245.015,36	-47.911,09	17.260.330,39	
Gestão Previdencial	63.226,12	0,00	-47.911,09	15.315,03	
Gestão Administrativa	0,00	17.245.015,36	0,00	17.245.015,36	
PATRIMÔNIO SOCIAL	62.793.292,65	102.759,45	-102.759,45	62.793.292,65	
Patrimônio de Cobertura do Plano	62.793.292,65	102.759,45	-102.759,45	62.793.292,65	
Provisões Matemáticas	62.793.292,65	102.759,45	-102.759,45	62.793.292,65	
Benefícios a Conceder	62.659.391,99	0,00	0,00	62.659.391,99	
Fundos	133.900,66	102.759,45	-102.759,45	133.900,66	
Fundos Previdenciais	31.141,21	0,00	0,00	31.141,21	
Fundos Administrativos	102.759,45	102.759,45	-102.759,45	102.759,45	
Total do Passivo	62.856.518,77	17.347.774,81	-150.670,54	80.053.623,04	

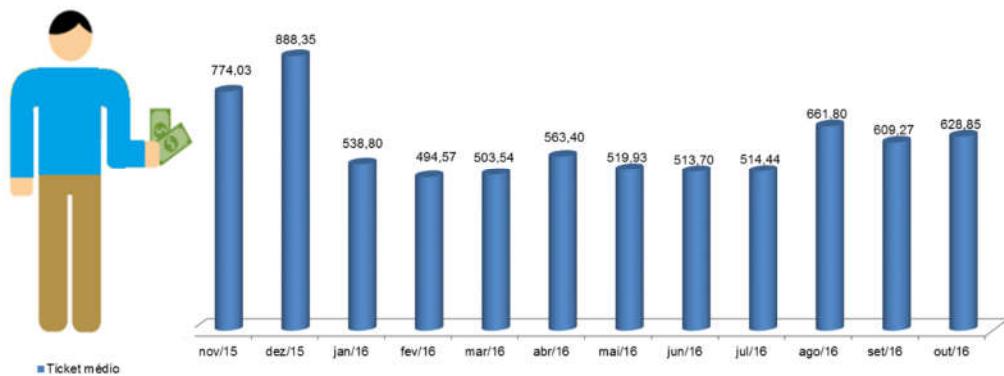
Fonte: Balancete setembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

4. Indicadores

4.1. Ticket Médio – Contribuição per Capita

No mês de outubro/2016 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$ 628,85. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de outubro/2016 dividido pelo número de participantes do fim do período (5.990 participantes). Valores não contemplam portabilidade.

Gráfico 7 - Contribuições per capita - R\$



Fonte: Balancetes de novembro/2015 a outubro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

O valor do ticket foi um pouco maior em relação ao mês anterior, pois em agosto houve acúmulo com pagamentos retroativos decorrentes do reajuste. O novo patamar de valor é impactado pelo aumento aprovado para os servidores do PJU, MPU e CNMP iniciado em julho/2016. De acordo com a tabela 10, as proporções de grupos por cargo da massa de participantes não sofreram variações significativas para impactar o indicador.

Tabela 09 – Composição da Massa de Participantes

CARGO (grupo)	Outubro	%	Setembro	%
ANALISTA	2.182	38,36	2.101	36,94
MEMBROS	182	3,20	174	3,06
TÉCNICO	3.626	63,75	3.413	60,00
Total geral	5.990	105	5.688	100

Fonte: COARC

4.2. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

Segundo o estudo de viabilidade econômico-financeiro, em 2018 a Funpresp-Jud atingirá o ponto de equilíbrio operacional, momento em que as receitas administrativas serão superiores às despesas administrativas.

A Fundação apresentou aumento de 4% nas receitas totais do Plano de Gestão Administrativa e redução de 54% na despesa per capita, quando comparamos informações de outubro/2016 em relação a outubro/2015.

Tabela 10 – Demonstrativo - Receitas e Despesas

Obs.	Descrição	out/15	out/16	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	398.386	414.580	4%
	Receita - Gestão Previdencial	135.560	251.294	85%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	262.826	163.286	-38%
(B)	Despesas - Total (PGA)	(907.986)	(764.225)	-16%
	Despesas - Gestão Administrativa	(907.986)	(764.225)	-16%
(C)	Participantes (*)	3.287	5.990	82%
M. de Cálculo	Indicador	out/15	out/16	Var. %
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	121,20	69,21	-43%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(276,24)	(127,58)	-54%

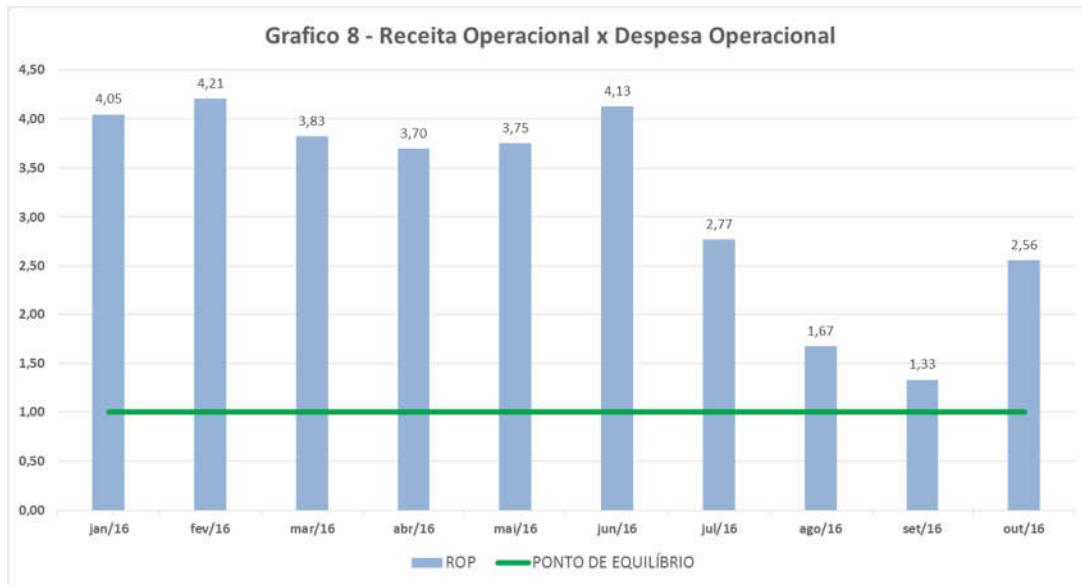
Fonte: Balancetes de outubro/2015 e outubro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes do outubro/2016 – Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

4.3. Resultado Operacional

Com o objetivo de acompanhar a arrecadação e o custo operacional da Fundação, apresentamos o indicador que demonstra o índice de despesas e receitas operacionais, segregando as despesas e receitas financeiras. O ROP acompanha a real capacidade da Fundação em geração de caixa para a cobertura das despesas ajustadas

dos efeitos financeiros e tributários. A Tabela abaixo indica a apuração mensal e a partir dos próximos meses apresentaremos o acompanhamento desse importante indicador.



Fonte: Balancete de Janeiro/2016 a outubro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

5. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN) a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

O quadro a seguir lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 11 – Demonstrativo - Obrigações acessórias

Obrigação	Descrição	Competência	Data da obrigação	Data de cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art.7º, alterada pela IN RFB nº 1.387, de 21.08.2013.	setembro/16	17/10/2016	09/11/2016
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.499, de 15.10.2014.	setembro/16	24/10/2016	09/11/2016
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	outubro/16	31/11/2016	28/11/2016

6. Informações gerais

6.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.

Registrarmos abaixo as datas de liberação das informações conforme Orientação Interna PRESI/GABIN 05/2015 de 05/10/2015, conforme descrito a seguir:

- Coinf – 10/11/2016 - Investimentos;
- Coafi – 10/11/2016 – Financeiro;
- Coarc – 21/11/2016 - Contribuições; e
- Coabe – 22/11/2016 - Reserva Matemática.

Em decorrência dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 22/11/2016, após o recebimento e a validação das Reservas Matemáticas.

CCONT, 29 de novembro de 2016.

Coordenadoria de Contabilidade
Diretoria de Administração

